

## HERBÁRIO DA AMAZONIA MERIDIONAL, MATO GROSSO (HERBAM)

Célia Regina Araújo Soares Lopes (curadora)

Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, UNEMAT, Campus  
Universitário de Alta Floresta, Alta Floresta, Mato Grosso; [herbam@unemat.br](mailto:herbam@unemat.br)

**Resumo:** O Herbário da Amazônia Meridional, sua área de coleta, amostras *typus*, bem como seus projetos e contribuições para a flora da borda sul da Amazônia são aqui apresentados. O HERBAM tem atualmente cerca de 13.000 registros de plantas vasculares e é o único herbário localizado na Amazônia mato-grossense. Existem material testemunho de todas as usinas hidrelétricas do rio Teles Pires. Há oito espécimes tipo entre eles: dois holótipos, quatro isótipos e dois parátipos.

**Abstract:** The “Herbário da Amazônia Meridional”, collection area, *typus* samples, as well as their projects and contributions to the flora of Southern Amazon are presented here. The HERBAM currently has about 13.000 records of vascular plants and it is the only herbarium located in Amazonian Mato Grosso. There are record material of all Teles Pires River hydroelectric power. There are eighth types specimens among them: two holotypes, four isotypes and two paratypes.

**Palavras-chave:** Alta Floresta, coleção biológica, Amazônia Mato-grossense.

**Missão: Conhecer a flora da Amazônia Meridional.**

O Herbário da Amazônia Meridional (HERBAM) foi fundado em 27 de março de 2007 pela atual curadora, vinculado ao curso de Ciências Biológicas, do Campus Universitário de Alta Floresta, da Universidade do Estado de Mato Grosso, sendo registrado na Rede de Herbários Brasileiro. Foi criado com o objetivo de diminuir as lacunas de coletas e conhecimento botânico do norte de

Mato Grosso, sendo o único herbário no bioma amazônico do estado. Em 2011 foi cadastrado junto ao *Index Herbariorum* após a coleção atingir os 5 mil registros.

No herbário HERBAM estão mantidas, atualmente, cerca de 13.000 amostras, principalmente exsicatas, predominando as angiospermas, além de xiloteca, coleção líquida de flores de Orchidaceae, sementes e epífitas *ex situ*. Parte das amostras provem do norte de MT (95%), restante do Sul do Pará, principalmente da bacia dos rios Teles Pires, Cristalino, Juruena e Xingu, incluindo as unidades de conservação dessas bacias, coletadas durante os projetos Flora Cristalino (FEC/KEW/UNEMAT), Pedopaisagens do Cristalino, Flora do Mantega, PPBio. Além das coleções testemunhas das usinas hidrelétricas de Sinop, Colider, Paranaíta (Teles Pires e São Manoel), do Complexo Apiacás (Alta Floresta) e Castanheira (Juara). O acervo possui amostras de todas as tipologias florestais do Bioma Amazônico, desde Floresta Ombrófila Densa a Campinaranas e Campos Rupestres da Amazônia.

As principais famílias representadas são Fabaceae (1.104 registros), Rubiaceae (660), Orchidaceae (400), Annonaceae (356) e Melastomataceae (342). Das angiospermas listadas no Flora do Brasil para região mato-grossense, bioma Amazônico, o HERBAM possui representatividade de 89,09% das famílias, 87,27% dos gêneros e 78,83% das espécies, com seis novas espécies em estudos, além de diversos novos registros de ocorrência para o Estado, demonstrando sua relevância nos estudos da flora da região. O herbário conta ainda com, 179 amostras de samambaias e licófitas, pelo menos quatro amostras de gimnospermas, além de uma coleção de plantas vivas, com mais 300 amostras de epífitas. A coleção dos tipos nomenclaturais conta com dois holótipos, quatro isótipos e dois parátipos.

Os dados das exsicatas foram inicialmente incluídos em um banco de dados Access, depois migrado para o programa BRAHMS (atualmente na versão 7), sendo que 60% do acervo está informatizado e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (<http://inct.florabrasil.net>), SIBBr (<http://www.sibbr.gov.br>) e GBIF ([www.gbif.org](http://www.gbif.org)). A maioria das amostras coletadas pelos projetos do herbário tem sido fotografadas frescas e estão sendo

organizadas num banco de imagens. As exsicatas terão as imagens produzidas e toda a coleção estará fotografada e disponibilizada no Reflora (<http://reflora.ibri.gov.br/>).

O herbário possui 500m<sup>2</sup>, distribuídos em dois blocos, climatizados: sala de coleção (exsicatas, carpoteca) com 180m<sup>2</sup>, curadoria, banco de dados, biblioteca, morfologia, almoxarifado de equipamentos, recepção, totalizando 300m<sup>2</sup>. O prédio antigo, acomoda as coleções acessórias, xiloteca, coleção líquida de flores e de semente, com 80m<sup>2</sup>. Além da sala de triagem, estufas, almoxarifado de material de coleta e consumo, salas de pesquisadores e cozinha. O herbário conta com dez computadores e quatro impressoras multifuncionais em rede. Possui GPS, máquinas fotográficas, rádio comunicador e material de coleta para oito equipes, além de veículo L200. Possui dois viveiros de epífitas, um de coleção (30m<sup>2</sup>) e outro para visitação (200m<sup>2</sup>).

O herbário não possui nenhum funcionário e todos os trabalhos de rotina são realizados por bolsistas (alunos, graduados) e voluntários. A secagem e montagem de exsicatas e controle sanitário, bem como separação de amostras, informatização, confecção de etiquetas, e acomodação no acervo são atribuições de bolsistas de graduação que executam e/ou colaboram nestas tarefas. As atividades de identificação de amostras, organização do acervo, intercâmbio estão na responsabilidade da curadoria, e dos bolsistas graduados e mestres.

Além das atividades de pesquisa do herbário, o HERBAM atende pesquisadores e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, da UNEMAT e de outras instituições, além das escolas da região, sendo também considerado ponto de turismo científico, constando no aplicativo do Roteiro Turístico da Amazônia Mato-grossense. O herbário HERBAM faz intercâmbios de material com instituições nacionais e estrangeiras. Os intercâmbios englobam a permuta de duplicatas visando identificação por pesquisadores ou somente incremento no acervo. Amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através das curadorias dos herbários (<http://www2.unemat.br/herbam>).

**Legenda:** Estrutura física do herbário e amostras das imagens fotografadas.

